LETRAMENTO E GÊNEROS DIGITAIS: IMPLICAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO SUJEITO LINGUISTICAMENTE COMPETENTE

Antonio Francisco de Andrade Neto [1]
Gabriel Modesto Arrais [2]
Maria Alice Guimarães Garrido Machado [3]
Júlia de Carvalho Escobar [4]

RESUMO

Na esteira das relações entre textualidade e tecnologias digitais que vêm sendo construídas e (re)pensadas pela Linguística Textual (LT) brasileira, este estudo busca contribuir para o avanço das discussões que articulam essas questões ao ensino de Língua Portuguesa, refletindo sobre as implicações dos gêneros digitais para a construção do sujeito linguisticamente competente. A noção de gênero digital aqui adotada aproxima-se dos estudos de Marcuschi e Xavier (2004) e Xavier (2005a), compreendendo os gêneros digitais como gêneros textuais que emergem das novas demandas sociocomunicativas impulsionadas pelas tecnologias digitais. Soma-se a esse entendimento a noção de ecossistema digital proposta por Paveau (2021), sem desconsiderar as críticas à perspectiva tecnodiscursiva (Protexto, 2025). Nesse sentido, compreende-se que o ensino de Língua Portuguesa precisa considerar as práticas comunicativas contemporâneas e os multiletramentos (Ramos, 2012; Rojo, 2012), de modo a ampliar as possibilidades de participação ativa e digitalmente letrada (Lévy, 1999; Xavier, 2005b; Silva; Silva, 2025). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e analítico, assumindo a posição de "pesquisador-usuário" (Émérit, 2020). Inicialmente, desenvolve-se uma reflexão teórica acerca das relações entre gêneros digitais e ensino. Em seguida, analisa-se o gênero digital *post*, pertencente ao ecossistema *Instagram*, rede social escolhida por sua dinamicidade na circulação de textos e na formação de diferentes agrupamentos de gêneros nas publicações dos usuários. As análises buscaram compreender o funcionamento discursivo, multimodal e interacional do gênero *post*, considerando suas formas de produção de sentidos e suas potencialidades para o ensino. Os resultados apontam que os gêneros digitais favorecem práticas de linguagem multimodais e interativas, contribuindo para a formação de sujeitos capazes de atuar criticamente nos contextos comunicativos da cultura digital. Assim, defende-se a necessidade de práticas pedagógicas que integrem os gêneros digitais ao ensino de Língua Portuguesa, considerando as novas formas de produção de sentidos nos ambientes digitais contemporâneos.

Palavras-chave: Gêneros digitais, Ensino de Língua Portuguesa, Letramento digital.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, andrade.neto@ufpe.br.
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, gabriel.marrais@ufpe.br;
[3] Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, alice.guimaraes@ufpe.br;
[4] Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, julia.escobar@ufpe.br.